


E 15/2040

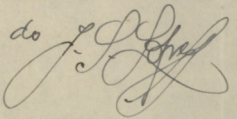
SOL Quinquenário cultural
de literatura e crítica
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: R. do Bonjardim, 629 - PORTO, 7/11/37



Prezado camarada e Amigo:

Resolvemos não dar publicidade ao artigo de Alfredo Pereira Gomes, por ser nossa convicção de que não é este o momento mais próprio para tratar a questão Leonardo Coimbra, sendo certo que surgiria novo escândalo, de proporções talvez maiores e mais perigosas daquele anterior que apenas se esboçou. O artigo, embora se diga nele haver perfeita isenção crítica, traz já o cunho do apaixonado, só no facto de considerar crime o ter-se passado um tanto por alto sobre a obra de Leonardo Coimbra. Isso, o chamar-se crime a tal, segundo crêmos, admite uma prévia afirmação do valor dessa obra que - diz o artigo - é necessário estudar para um conhecimento daquilo que é.

Desculpe o prezado Amigo a franqueza destas palavras e aceite as melhores saudações do "S. N." e do J. S. Lopes



[p. 1]
7/11/37

Prezado Camarada e Amigo:

Resolvemos não dar publicidade ao artigo de Alfredo Pereira Gomes, por ser nossa convicção de que não é este o momento mais próprio para tratar a questão Leonardo Coimbra, sendo certo que surgiria novo escândalo, de proporções talvez maiores e mais perigosas daquele anterior que apenas se esboçou. O artigo, embora se diga nele haver perfeita isenção crítica, traz já o cunho do apaixonado, só no facto de considerar crime o ter-se passado um tanto por alto sobre a obra de Leonardo Coimbra. Isso, o chamar-se crime a tal, segundo crêmos, admite uma prévia afirmação do valor dessa obra que - diz o artigo - é necessário estudar para um conhecimento daquilo que é.

Desculpe o prezado Amigo a franqueza destas palavras e aceite as melhores saudações do "S. N." e do J. S. Lopes